



# **VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BARRO, BREJO SANTO - CEARÁ 2016.1**

**CADERNO DE RESUMOS**

## **ORGANIZAÇÃO: VER-SUS BARRO, BREJO SANTO-CE / 2016.1**

João Batista dos Santos  
Maria Tibéria da Silva Carolino

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa  
João Batista dos Santos  
Karla Rebecca de Souza Teixeira  
Larissa Narriê Franco Ferreira  
Maria Tibéria da Silva Carolino  
Paloma Costa Ferreira Soares  
Wilkslam Alves de Araújo

## **APRESENTAÇÃO**

É com satisfação que apresentamos o resultado da 1ª Edição do Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde nos municípios de Barro e Brejo Santo, ambos localizados no “*Cariri Cearense*” - região sul do Estado do Ceará, zona semiárida, realizado durante o período de 24 a 30 de janeiro de 2016.

Em sua primeira edição atraiu estudantes de diversos cursos da área da saúde, que contou com diferentes membros/figuras sociais da região para a sua idealização. Participaram da vivência 18 acadêmicos dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia, sendo 15 viventes e 03 facilitares (além da comissão organizadora). O projeto proporcionou maior compreensão da realidade do Sistema Único de Saúde, o que remete ao aprendizado significativo por parte dos viventes.

Este caderno de resumos é fruto do trabalho das experiências vivenciadas durante o período do projeto.

***Maria Tibéria da Silva Carolino***  
***Membro da Comissão Organizadora - VER-SUS Barro/Brejo***

## SUMÁRIO

A ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DE RELATOS DE USUÁRIOS.....	365
CONDIÇÕES DE SAÚDE EM ASSENTAMENTO RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	367
DESAFIOS E SOLUÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE BARRO/CE: VISÃO DE VERSUSIANOS.....	369
ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM UM GRUPO DE GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VIVENTES DO PROJETO VER-SUS BARRO/CE .....	371
IMPORTÂNCIA DAS VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS DO VER-SUS .....	373
PRÁTICA DE TERAPIAS ALTERNATIVAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO VER-SUS.....	375
RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ACESSO AOS EXAMES CLÍNICOS LABORATORIAS NA REDE DE SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BARRO CEARÁ.....	377
RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA-ESTÁGIO NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE .....	379
RISCO DE INTOXICAÇÃO PROVOCADO POR O USO POPULAR DE PLANTAS MEDICINAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	381
SITUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE BARRO/CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO VER-SUS .....	383
VISITA DOMICILIAR E OS DESAFIOS ENFRENTADOS NA ATENÇÃO BÁSICA NO DISTRITO DE BARRO/CE: EXPERIÊNCIA DE VIVENTES DO PROJETO VER-SUS .....	385
VIVÊNCIAS NO PROJETO VER-SUS BARRO/BREJO - CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	387

## A ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DE RELATOS DE USUÁRIOS

Paloma Costa Ferreira Soares<sup>1</sup>

Larissa Narriê Franco Ferreira<sup>2</sup>

Wilkslam Alves de Araújo<sup>3</sup>

João Batista dos Santos<sup>4</sup>

Tiago Oliveira Pereira<sup>5</sup>

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa<sup>6</sup>

**Introdução:** uma forma de avaliar um serviço de saúde de uma determinada comunidade é coletar os relatos dos que o fazem: profissionais, gestores e principalmente usuários, que a partir de suas próprias experiências na busca pela assistência nos referidos serviços, podem descrever os pontos positivos e negativos.

**Objetivo:** relatar o funcionamento da Atenção Básica a partir de relatos de famílias residentes no distrito de Cuncas, localizado no município de Barro - CE.

**Metodologia:** relato de experiência de uma Vivência-Estágio por estudantes de Enfermagem, na realidade do SUS, durante o processo de imersão no Projeto VER-SUS Brasil - ofertado pelo Ministério da Saúde. O estágio ocorreu no mês de janeiro de 2016, nas cidades de Barro e Brejo Santo - Ceará, contando com a participação de 18 acadêmicos de diversos cursos da área da saúde. Observaram-se relatos obtidos a partir de uma visita à comunidade do distrito de Cuncas. As duas famílias foram escolhidas aleatoriamente e forneceram suas percepções a partir de um diálogo conduzido por questionamentos indefinidos. **Resultados e discussão:** na visita realizada à primeira família, fomos tentando conhecer o funcionamento do serviço de atenção básica do distrito a partir do relato da entrevistada. Nas suas palavras, o serviço se mostrava satisfatório, atendimento médico, de enfermagem e dentista disponível, sem grandes dificuldades para o acesso. Na segunda família visitada, o discurso foi totalmente diferente. Em suas palavras a entrevistada demonstrava insatisfação, relatou que os atendimentos tanto no que diz respeito à atuação dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF), quando a disponibilidade de serviços e recursos materiais, não atendiam as necessidades da comunidade. E com esse cenário, precisava buscar nos serviços particulares um atendimento para cuidado da sua saúde e da família. Embora um dos relatos seja positivo em relação ao funcionamento dos serviços de saúde, contraditoriamente,

<sup>1</sup> Graduanda (o) em Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>2</sup> Graduanda (o) em Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>3</sup> Graduanda (o) em Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>4</sup> Enfermeiro - FSM. Diretor do Hospital Municipal de Barro/CE.

<sup>5</sup> Licenciado em Computação-UEPB.

<sup>6</sup> Enfermeira. Docente FSM-PB. Mestre em Enfermagem pela UFPB. Doutoranda em Ciências da Saúde pela FMABC-SP.

era visível a situação pouco favorável da família que o fez, sendo possível apenas pela observação, diagnosticar problemas que deveriam ter a intervenção da equipe de saúde. **Conclusão:** dois discursos completamente divergentes caracterizam a assistência da ESF e atenção básica a partir de suas próprias experiências. Vários fatores devem ser considerados quando relatos sobre um mesmo serviço se diferem tanto, como o grau de instrução dos entrevistados, conhecimento de seus direitos, e vínculo e/ou submissão política.

**Descritores:** Atenção Básica. Saúde. Sistema Único de Saúde.

## CONDIÇÕES DE SAÚDE EM ASSENTAMENTO RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rita de Kássia Paulino Rodrigues<sup>1</sup>  
Tamyris da Silva Lopes<sup>2</sup>  
Victor Brunno Moreira Gomes<sup>3</sup>  
Joeldo Ferreira Duarte<sup>4</sup>  
Maria Tibéria da Silva Carolino<sup>5</sup>

**Introdução:** as condições de saúde dos assentados do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) mostra-se um importante tema a ser discutido, pois o cenário das lutas sociais nas quais esses indivíduos estão inseridos mostra-se ineficaz no processo de práticas de cuidados com a saúde. Desse modo, existe a necessidade de fortalecimento do SUS em sua política voltada aos assentados rurais. Pode-se observar segundo estudos que o movimento dos sem terra, constitui um dos mais importantes movimentos sociais de organização de trabalhadores rurais e luta pela terra em todo o mundo. Dessa maneira o direito a saúde como estabelece a constituição e as leis orgânicas em saúde tem que ser direito de todos e dever do Estado, porém, ainda existem obstáculos a serem superados para que os preceitos existentes na Constituição Brasileira sejam de fato cumpridos. **Objetivo:** relatar a experiência de viventes do Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde Brasil. **Metodologia:** relato de experiência construído a partir da prática vivenciada por acadêmicos da área da saúde durante o período de imersão no Projeto VER-SUS Barro/Brejo Santo - durante visita a um assentamento do MST no município de Barro/CE, evidenciando as condições de saúde da população visitada, realizado no mês de janeiro de 2016. A partir da visitação problematizaram-se as condições precárias de saúde, através de rodas de conversa e abordagem direta da comunidade do assentamento. **Resultados e discussão:** a visita ao MST possibilitou a visualização das reais necessidades e precariedade em saúde da comunidade. Relatos do representante do movimento evidenciaram um déficit assistencial aos moradores, ao afirmar que as visitas dos profissionais de saúde (Enfermeiro, Médico, Dentista e Agente Comunitário de Saúde) acontecem apenas uma vez ao mês. Além disso, não há programas de educação em saúde a fim de promover um conhecimento a esse público. As precariedades da infraestrutura das moradias também trazem agravos à

<sup>1</sup> Graduando (a) em Enfermagem pela Faculdade Terra Nordeste (FATENE), Caucaia-CE.

<sup>2</sup> Graduando (a) em Enfermagem pela Faculdade Terra Nordeste (FATENE), Caucaia-CE.

<sup>3</sup> Graduando (a) em Enfermagem pela Faculdade Terra Nordeste (FATENE), Caucaia-CE.

<sup>4</sup> Graduando em Farmácia da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte-CE.

<sup>5</sup> Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras-PB.

saúde, através do aparecimento de doenças causadas por vetores (Leishmaniose, Doença de Chagas e Dengue). Em vista disso, através da visita observou-se que o atendimento em saúde ofertado não é suficiente para uma assistência integral e humanizado o que promove uma não adesão da comunidade a sua saúde. Assim, foi discutido junto aos gestores do município de Barro/CE a possibilidade de realizar consultas e visitas pelo menos duas vezes ao mês, também se observou a necessidade da implementação de uma unidade básica de saúde destinada a atender aos moradores do assentamento. Os gestores nos relataram que não será possível atender a solicitação dos estudantes e moradores, visto que um programa dessa extensão demanda de verbas e planejamento. **Conclusão:** a visita e discussões despertou uma maior reflexão dos viventes e moradores da comunidade acerca das atuais políticas de saúde da população rural, possibilitando a visualização da necessidade de um olhar mais focalizado para esses indivíduos e suas questões de saúde.

**Descritores:** Saúde. Doença. Sistema único de Saúde.

## DESAFIOS E SOLUÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE BARRO/CE: VISÃO DE VERSUSIANOS

Mônica de Fátima da Costa Barbosa<sup>1</sup>

Vinícius Ribeiro Duarte<sup>2</sup>

Karla Rebecca de Souza Teixeira<sup>3</sup>

**Introdução:** melhoria dos indicadores de saúde, controle das doenças crônicas, aumento da aplicabilidade das ações preventivas, usuários mais satisfeitos e menor índice de arbitrariedade no acesso e qualidade do atendimento de saúde, são os fatores que contribuem para que a atenção primária seja reconhecida como fator primordial para o aperfeiçoamento dos sistemas de saúde. Tendo em vista o aumento dos custos na assistência à saúde e os potenciais impactos das ações de promoção e prevenção, torna-se de extrema relevância o desenvolvimento destas ações na atenção básica. **Objetivo:** relatar a necessidade do desenvolvimento de ações de promoção e prevenção da saúde pelos profissionais do município de Barro/CE. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência elaborado por acadêmicos da área da saúde, a partir da participação no Projeto de Vivências e Estágios no SUS (VER-SUS), realizado no município de Barro/CE, em janeiro de 2016. Durante a vivência foram visitadas duas Unidades Básicas de Saúde (UBS), um assentamento do Movimento Sem Terra (MST) e o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da região. As visitas foram divididas em dois momentos: um para conhecer a estrutura física do local e o outro, momento de debate com os profissionais ou moradores sobre a realização e efetividade das ações de prevenção e promoção da saúde. Após as visitas, residentes e gestores se reuniram para debater os dados obtidos e propor soluções. **Resultados e discussão:** nas visitas as UBS e ao CEO, foi nítida a carência de informações por parte da população sobre a saúde bucal e aos serviços oferecidos pelo município. Foi relatado pelo secretário de saúde, a alta taxa de extração dental (exodontia) e a falta de demanda para os serviços de periodontia (tratamento das doenças do sistema de suporte dos dentes) no CEO. Diante desta informação, houve uma discussão com os profissionais destas unidades e percebeu-se que nas UBS, em vez de informar a população sobre as doenças bucais, como preveni-las e encaminhar para um tratamento especializado, era preferível extrair precocemente o dente para “sanar” o problema. Durante a visita ao assentamento do MST, os moradores informaram que a equipe de saúde realiza

<sup>1</sup> Graduanda em Fisioterapia da Faculdade Natalense de Ensino e Cultura (FANEC), Natal-RN.

<sup>2</sup> Graduando em Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte-MG.

<sup>3</sup> Enfermeira. Graduada pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO), Fortaleza-CE.

uma visita domiciliar ao mês, e não há a realização de ações de educação em saúde com os moradores. Este fato chamou a atenção pois durante esta visita, os viventes encontraram possíveis focos do mosquito *Aedes aegypti*, o que reforçou a necessidade de tais ações. Diante da carência de ações promotoras e preventivas da saúde no município, os viventes sugeriram à secretaria de saúde, que em cada visita da equipe de saúde ao assentamento, fossem realizadas uma ação de educação em saúde. Sugeriram também a necessidade de incentivar os profissionais a realizarem ações nas próprias UBS e nas escolas. **Conclusão:** é função dos profissionais de saúde se envolverem na educação popular, a fim de aproximar as ações de prevenção e promoção aos interesses populares sobre saúde, tornando-os protagonistas do seu processo saúde/doença e permitindo que a população desenvolva habilidades que permitam a tomada de decisões favoráveis visando à qualidade de vida e à saúde.

**Descritores:** Promoção da Saúde. Educação em saúde. Atenção Primária à Saúde.

## ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM UM GRUPO DE GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VIVENTES DO PROJETO VER-SUS BARRO/CE

Rita de Kássia Paulino Rodrigues<sup>1</sup>  
Tamyris da Silva Lopes<sup>2</sup>  
Victor Brunno Moreira Gomes<sup>3</sup>  
Joeldo Ferreira Duarte<sup>4</sup>  
Karla Rebecca de Souza Teixeira<sup>5</sup>

**Introdução:** a gravidez é caracterizada por um período de mudanças físicas e emocionais na vida de uma mulher, tendo a assistência pré-natal o objetivo de atender às suas reais necessidades e prestar uma assistência humanizada. A enfermagem tem papel fundamental neste processo, destacando a importância da criação de espaços de educação em saúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) que possibilitem o preparo da mulher para viver a gestação e o parto de forma positiva. Neste sentido, a execução de grupos de gestantes se torna uma ferramenta essencial para que as mulheres possam discutir sobre assuntos desta fase, trocar experiências e esclarecer dúvidas. **Objetivo:** relatar a experiência de viventes do Projeto VER-SUS durante a participação em um grupo de gestantes em uma UBS do município de Barro/CE. **Metodologia:** relato de experiência construído a partir da prática vivenciada por acadêmicos da área da saúde durante o período de imersão no Projeto VER-SUS, realizado no mês de janeiro de 2016, no município de Barro/CE. A experiência se deu a partir da participação dos viventes, em um grupo de gestantes realizado em uma UBS do município. O grupo consistiu em uma ação de educação em saúde, com o tema “Parto Humanizado”, conduzido pela enfermeira e agentes comunitários da unidade, com a participação de sete gestantes e duração de 1 hora. **Resultados e discussão:** no grupo de gestantes, os viventes presenciaram o relato de uma jovem sobre a preferência pelo parto cesariano, por ser um parto menos doloroso, segundo ela. Diante disso, os acadêmicos perceberam a importância da atuação da enfermagem na implementação da educação em saúde e na discussão sobre o parto humanizado. Enquanto acadêmicos e futuros profissionais, os viventes refletiram sobre sua importância e da equipe de saúde no repasse de informações sobre os benefícios e malefícios de cada tipo de parto, para que a mulher se empodere deste momento e faça uma

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Terra Nordeste (FATENE), Caucaia-CE.

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Terra Nordeste (FATENE), Caucaia-CE.

<sup>3</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Terra Nordeste (FATENE), Caucaia-CE.

<sup>4</sup> Graduando em Farmácia da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte-CE.

<sup>5</sup> Enfermeira. Graduada pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO), Fortaleza-CE.

escolha consciente. **Conclusão:** ainda há lacunas a serem sanadas para que a assistência pré-natal se torne a mais adequada possível, a fim de diminuir as taxas de morbimortalidade neste público. A prática de educação em saúde através de grupos torna-se uma ferramenta importante para as gestantes, visto que é um momento em que elas podem receber informações, trocar experiências, retirar dúvidas e se tornarem protagonistas do processo gestação, parto e puerpério.

**Descritores:** Educação em Saúde. Cuidado pré-natal. Atenção Primária à Saúde.

## IMPORTÂNCIA DAS VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS DO VER-SUS

Larissa Narriê Franco Ferreira<sup>1</sup>  
Paloma Costa Ferreira Soares<sup>2</sup>  
Wilkslam Alves de Araújo<sup>3</sup>  
Antônio Lucas de Souza Alexandre<sup>4</sup>  
João Batista dos Santos<sup>5</sup>  
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa<sup>6</sup>

**Introdução:** o VER-SUS (Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde) é um projeto proposto pelo Ministério de Saúde, com algumas parcerias, realizado em municípios que inscrevem seus projetos requerendo a realização da vivência. **Objetivo:** descrever a importância das vivências e estágios do VER-SUS no município de Barro/Brejo Santo - CE. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência baseado nas experiências do VER-SUS nos municípios de Barro e Brejo Santo, no mês de Janeiro de 2016. Na ocasião estudantes de diversos estados e cursos da saúde foram selecionados para a vivência de uma semana. A seleção se deu por meio do envio de uma carta para a comissão organizadora, compreendendo descrição do candidato, experiência com o Sistema Único de Saúde, percepções do SUS e expectativas com o projeto. **Resultados e discussão:** durante esses dias, programações diárias levaram os participantes a conhecer diversos setores e serviços de saúde dos municípios de Barro e Brejo Santo, como o Hospital Municipal do Barro, Unidades Básicas de Saúde, Secretaria de Saúde, 9ª Gerência Regional de Saúde, serviços terceirizados, entre outros. A proposta do projeto VER-SUS, pensado pelo Ministério da Saúde e seus parceiros, é proporcionar a estudantes e profissionais o conhecimento do real Sistema Único de Saúde, seu funcionamento, suas dificuldades. Este objetivo se concretiza através dos estágios e vivências proporcionados, já que as realidades são apresentadas tal e qual se encontram, de modo que podemos problematizar ainda mais a organização e funcionamento do sistema de saúde. **Conclusão:** experiências como essas, são primordiais para a capacitação daqueles que se preparam para atuar como profissionais do SUS, despertando desde a formação acadêmica o comprometimento com as necessidades de saúde da população. Mas os benefícios das vivências se estendem aos que já são profissionais, possibilitando conhecer a dinâmica dos serviços em outros setores e municípios, aprendendo e partilhando suas já vivenciadas experiências práticas. Ainda importante para os usuários, estudantes e profissionais

<sup>1</sup> Graduanda (o) em Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>2</sup> Graduanda (o) em Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>3</sup> Graduanda (o) em Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>4</sup> Graduando em Biomedicina da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>5</sup> Enfermeiro - FSM. Diretor do Hospital Municipal de Barro/CE.

<sup>6</sup> Enfermeira. Docente FSM-PB. Mestre em Enfermagem pela UFPB. Doutoranda em Ciências da Saúde pela FMABC-SP.

de outras áreas que embora não tenham atuação profissional na saúde, são componentes de um sistema que conta com a sua participação efetiva através do controle social. O SUS também é feito pelos usuários e é primordial que tenhamos usuários conhecedores das diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde, para que assim sejam capazes de reivindicar as melhorias necessárias à assistência.

**Descritores:** Estágio. Sistema Único de Saúde. Projeto.

## PRÁTICA DE TERAPIAS ALTERNATIVAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO VER-SUS

Mônica de Fátima da Costa Barbosa<sup>1</sup>

Vinícius Ribeiro Duarte<sup>2</sup>

Karla Rebecca de Souza Teixeira<sup>3</sup>

**Introdução:** também conhecidas como terapias complementares, terapias integrativas ou não convencionais, as Terapias Alternativas (TA) dispõem de várias práticas, tais como medicina fitoterápica, orações e cura pela fé, acupuntura, homeopatia, dentre outras. Parte destas terapias são práticas antigas ensinadas de geração para geração e buscam além dos cuidados de caráter preventivo, a cura de enfermidades, levando em consideração a integração entre corpo, mente e espírito.

**Objetivo:** relatar a experiência de viventes do VER-SUS com a prática de terapias alternativas no município de Barro/CE. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de estudantes da área da saúde no Projeto de Vivências e Estágios no Sistema Único de Saúde (VER-SUS) no município de Barro/CE, em janeiro de 2016. Durante a vivência foram visitados dois locais onde são desenvolvidas TA, sendo estes: um sítio onde são cultivadas plantas medicinais e a casa de um rezador que propõe a cura através da oração.

**Resultados e discussão:** na visita ao sítio, os viventes foram recepcionados pela proprietária, uma senhora que cultiva plantas medicinais e realiza o preparo de fitoterápicos. Recheada de livros e histórias, a senhora proporcionou um momento rico de informações sobre o poder terapêutico das plantas, e logo após levou os viventes para conhecerem seu sítio e as espécies de plantas cultivadas. Na ocasião, mostrou também algumas "garrafadas" que estavam prontas, que são misturas feitas com ervas com o objetivo de curar doenças. São feitas sob encomendas e muitas vezes têm mais crédito e esperança que qualquer cápsula. O segundo local visitado foi a residência de um rezador, localizada na zona rural do município. Munido de exemplos de moléstias extintas por sua ação espiritual, os viventes presenciaram a prática de um benzimento e relataram sentir a fé nas palavras do rezador. Em seguida, por meio de uma roda de conversa entre viventes e facilitadores, a visita foi discutida e as terapias foram julgadas como auxílio importante na manutenção da saúde e cura dos moradores da região. De forma que, propostas de incentivo para adesão das terapias foram relatadas aos gestores de saúde do município.

**Conclusão:** as TA possuem grande apelo popular e tradição, principalmente em

<sup>1</sup> Graduanda em Fisioterapia da Faculdade Natalense de Ensino e Cultura (FANEC), Natal-RN.

<sup>2</sup> Graduando em Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte-MG.

<sup>3</sup> Enfermeira. Graduada pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO), Fortaleza-CE.

comunidades rurais e periferias. Cabe aos profissionais buscarem conciliar estes conhecimentos populares com seus métodos terapêuticos tradicionais. Embora sua prática se mostre útil na clínica médica, é necessário mais estudos e compreensão do que realmente são e como as podemos usar.

**Descritores:** Terapias Complementárias. Sistema Único de Saúde. Medicamentos Fitoterápicos.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ACESSO AOS EXAMES CLÍNICOS LABORATORIAS NA REDE DE SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BARRO CEARÁ

Antônio Lucas de Souza Alexandre<sup>1</sup>  
Joeldo Ferreira Duarte<sup>2</sup>  
Wilkslam Alves de Araujo<sup>3</sup>  
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa<sup>4</sup>

**Introdução:** os exames laboratoriais são testes realizados em um laboratório de análises clínicas a parti de amostras (sangue, urina, fezes) colhidas dos pacientes. Essas análises são solicitadas por um médico, a fim de diagnosticar uma patologia ou apenas como uma forma de controle. Os resultados desses exames são importantes, pois eles podem comprovar ou descartar a suspeita do médico sobre determinada doença, assim como também podem auxiliar no possível tratamento.

**Objetivo:** relatar as dificuldades da população barrense em ter acesso aos exames clínicos laboratoriais na rede pública de saúde. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no Projeto VER-SUS, edição inverno 2016. A vivência ocorreu no período de 24 a 30 de janeiro de 2016, com propósito de mostrar o funcionamento do SUS naquele município aos participantes do projeto. As opiniões da população também foram levadas em conta na construção desse relato.

**Resultados e discussão:** nos últimos anos a população de Barro vem enfrentando grandes desafios para conseguir gratuitamente a realização dos testes laboratoriais mais simples. O município não conta com um laboratório próprio, todos os exames que são disponibilizados para a população, deviam ser terceirizados para um laboratório privado contratado pela prefeitura, mas na prática isso não acontece. Passando por uma crise financeira, o município alega está priorizando a realização dos exames para as gestantes, logo os demais que precisarem desse serviço terão que recorrer à rede privada. Muitas vezes, a população mais carente acaba desistindo dos exames por falta de recursos, e sem os resultados dessas análises o diagnóstico não vai ser feito corretamente, podendo até agravar o quadro dos pacientes. **Conclusão:** o investimento em um laboratório público no município conseguiria melhor satisfazer as necessidades da população, além de diminuir os gastos com serviço privatizado.

<sup>1</sup> Graduando em Biomedicina da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>2</sup> Graduando em Farmácia da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte-CE.

<sup>3</sup> Graduando em Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>4</sup> Enfermeira. Docente FSM-PB. Mestre em Enfermagem pela UFPB. Doutoranda em Ciências da Saúde pela FMABC-SP.

**Descritores:** Análises clínicas. Diagnóstico. Prevenção primária.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA-ESTÁGIO NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Wilkslam Alves de Araújo<sup>1</sup>  
Paloma Costa Ferreira Soares<sup>2</sup>  
Larissa Narriê Franco Ferreira<sup>3</sup>  
Joeldo Ferreira Duarte<sup>4</sup>  
Antônio Lucas de Souza Alexandre<sup>5</sup>  
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa<sup>6</sup>

**Introdução:** o Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS Brasil) tem a intenção de formar profissionais comprometidos com a saúde, respeitando as leis regulamentadoras do sistema de saúde e que se coloquem à disposição do aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Os estágios e vivências oportunizam aos estudantes experimentarem um novo espaço de aprendizagem: o cotidiano de trabalho das organizações e serviços de saúde. Possibilitando a formação de profissionais comprometidos ético e politicamente com as necessidades de saúde da população. O projeto VER-SUS Brasil, enquanto dispositivo, pretende estimular a formação de trabalhadores para o SUS - à luz do conceito ampliado de saúde e sua garantia como direito social, comprometidos eticamente com os princípios e diretrizes do sistema e que se entendam como atores sociais, agentes políticos, capazes de promover transformações. **Objetivo:** relatar a experiência sobre uma vivência-estágio na realidade do Sistema Único de Saúde - SUS. **Metodologia:** relato de experiência de uma Vivência-Estágio por estudantes, na realidade do SUS, durante o processo de imersão no Projeto VER-SUS Brasil - ofertado pelo Ministério da Saúde. O estágio ocorreu no mês de janeiro de 2016, nas cidades de Barro e Brejo Santo - Ceará, contando com a participação de 18 acadêmicos de diversos cursos da área da saúde. **Resultados e discussão:** no decorrer da vivência do VER-SUS, os estudantes tiveram contato com diversos cenários e realidades da saúde brasileira, perpassando pelos diferentes níveis de atenção a saúde (atenção primária, secundária e terciária), e da gestão em saúde. Oportunizando o conhecimento da realidade do sistema de saúde público vigente, estimulando a promoção de debates, críticos e problematizados, com ênfase nas reflexões práticas voltadas a conhecimentos e ação de saúde da população.

<sup>1</sup> Graduando (a) em Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>2</sup> Graduando (a) em Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>3</sup> Graduando (a) em Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>4</sup> Graduando em Farmácia Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte-CE.

<sup>5</sup> Graduando em Biomedicina da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>6</sup> Enfermeira. Docente FSM-PB. Mestre em Enfermagem pela UFPB. Doutoranda em Ciências da Saúde pela FMABC-SP.

Possibilitando dessa forma a aprendizagem, a produção de conhecimento e a experimentação desses espaços de saúde, passando por percepções, construções e consolidação de valores, estabelecendo relações e vínculos. **Conclusão:** o projeto de imersão possibilita maior compreensão da realidade do SUS, permitindo compreender a lógica do seu funcionamento. Configura-se como um importante mecanismo de articulação e mobilização estudantil, oportunizando a consolidação de um senso crítico produtor de práticas políticas contempladas por aspectos singulares.

**Descritores:** Extensão. Saúde Pública. Sistema Único de Saúde.

## RISCO DE INTOXICAÇÃO PROVOCADO POR O USO POPULAR DE PLANTAS MEDICINAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antônio Lucas de Souza Alexandre<sup>1</sup>

Joeldo Ferreira Duarte<sup>2</sup>

Wilkslam Alves de Araujo<sup>3</sup>

Maria Tibéria da Silva Carolino<sup>4</sup>

**Introdução:** a prática do uso de plantas para algum fim terapêutico é bem antiga, e vem crescendo de geração em geração no nosso país. Há relatos de que antes da colonização os índios já exploravam a nossa biodiversidade. Uma grande parcela dos indivíduos que utilizam essas plantas possui apenas o conhecimento empírico, e não têm noção dos riscos que as mesmas podem oferecer. A partir do grande interesse populacional na utilização dessas plantas, o Ministério da Saúde desenvolveu a Política Nacional de Plantas Medicinal e Fitoterápicos (PNPMF). Esse projeto visa à promoção de novas pesquisas na área, para que a população possa utilizar as plantas medicinais e fitoterápicas de maneira mais segura e racional. **Objetivo:** relatar o risco de intoxicação provocada por plantas medicinais utilizadas em uma comunidade do município de Barro, Ceará. **Metodologia:** consiste em um relato de experiência, desenvolvido através do Projeto VER-SUS Barro/Brejo Santo. A visita na comunidade da zona rural do município de Barro, Ceará, sucedeu no dia 30 de janeiro de 2016. **Resultados/discussão:** na visita a comunidade, os visitantes foram recepcionados por uma senhora que trabalha há muitos anos com plantas medicinais. Apesar de residir na zona rural, a mesma é bastante requisitada por toda a população barrense que procura esse tipo de tratamento. Embora carregue consigo uma vasta experiência de lidar com plantas, a senhora e outros moradores que utilizam desses tratamentos correm risco de intoxicação, devido o conhecimento empírico. Dentre as ervas mencionadas, a losna (*Artemisia absinthium* L.) teve um grande destaque quando a moradora alegou ter usado-a por um longo período de tempo para tratar uma infecção uterina. A mesma planta possui uma substância tóxica denominada tujona que se utilizada inadequadamente pode provocar tontura, convulsões e até delírios. As plantas apesar de serem extraídas da natureza, portam em sua estrutura uma variedade de substâncias químicas que podem ocasionar um quadro tóxico no nosso organismo ou até mesmo levar ao óbito, informação desconhecida para muitos que as utilizam. A mistura descontrolada de ervas nas garrafadas produzidas pela senhora são perigosas, possibilitam a combinação de

<sup>1</sup> Graduando em Biomedicina da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>2</sup> Graduando em Farmácia da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte-CE.

<sup>3</sup> Graduando em Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>4</sup> Enfermeira-UFCG.

elementos químicos que podem originar uma substância com efeitos nocivos a saúde. **Conclusão:** concluímos que o Ministério da Saúde teve uma grande iniciativa ao investir em pesquisas que partem do conhecimento popular para serem desenvolvidas. Mas ainda há muito a ser pesquisado e esclarecido através de palestras educacionais nas próprias comunidades, que é onde existe um número maior de usuários de plantas medicinais. Assim poderemos explorar a biodiversidade do nosso país como nossa aliada no desenvolvimento da saúde.

**Descritores:** Intoxicação por Plantas. Etnobotânica. Plantas Medicinais.

## SITUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE BARRO/CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO VER-SUS

Mônica de Fátima da Costa Barbosa<sup>1</sup>

Vinícius Ribeiro Duarte<sup>2</sup>

Karla Rebecca de Souza Teixeira<sup>3</sup>

**Introdução:** a fisioterapia, ao longo de sua história, teve forte relação com o nível terciário de atenção, destinando-se apenas à reabilitação. Porém o profissional fisioterapeuta é habilitado e possui competências que permitem sua inclusão nos demais níveis de atenção à saúde. Situações que oferecem riscos a capacidade funcional são frequentemente observadas no cenário epidemiológico atual, tais como as patologias cardiocirculatórias e cerebrovasculares, além do envelhecimento populacional. Tais patologias poderiam ter sua gravidade reduzida ou até evitadas, com uma atuação fisioterapêutica consolidada na atenção básica. Tais cuidados preventivos possuem baixo custo e podem impedir o surgimento de doenças graves que necessitam de tratamentos onerosos. **Objetivo:** relatar a situação da assistência fisioterapêutica na atenção básica no município de Barro/CE. **Metodologia:** este estudo consiste em um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de estudantes da área da saúde no Projeto de Vivências e Estágios no SUS (VER-SUS), realizado no município de Barro/CE, em janeiro de 2016. Durante o período de vivência, os estudantes realizaram visitas a unidades da atenção primária, secundária e terciária, para conhecerem a realidade da atuação fisioterapêutica nos três níveis de atenção à saúde do município. **Resultados e discussão:** ao longo do estágio, constatou-se que no município de Barro, a assistência fisioterapêutica é prestada apenas na atenção terciária, ou seja, com caráter exclusivamente reabilitador. Uma roda de conversa que contou com a participação de uma das fisioterapeutas atuantes no município, proporcionou apontar a deficiência da atuação na atenção primária, pois o município não apresenta equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), e o déficit na quantidade de ações de promoção e prevenção da saúde. Foi possível ainda observar a desproporção entre o número de usuários do SUS e a quantidade de profissionais fisioterapeutas. O município possui 21.556 habitantes, e atuam apenas duas fisioterapeutas, de modo que a grande demanda de pacientes ocasiona uma assistência prestada de modo superficial pela equipe, além do que os pacientes que não conseguem atendimento na rede pública, infelizmente acabam tendo que

<sup>1</sup> Graduanda em Fisioterapia da Faculdade Natalense de Ensino e Cultura (FANEC), Natal-RN.

<sup>2</sup> Graduando em Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte-MG.

<sup>3</sup> Enfermeira. Graduada pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO), Fortaleza-CE.

procurar a rede privada. Pode ser visto que a falta de atuação do fisioterapeuta na atenção primária predispõe o aparecimento de agravos que culminam em perdas funcionais importantes, onde estas poderiam ser evitadas no primeiro nível de atenção. **Conclusão:** faz-se necessária a inclusão do fisioterapeuta na atenção primária no município de Barro/CE, além da necessidade de ações de promoção e prevenção à saúde. Uma vez que este pode ser o caminho para prevenção de uma série de patologias incapacitantes, e um meio de reduzir os custos e a demanda nos demais níveis de atenção à saúde.

**Descritores:** Fisioterapia. Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde.

## VISITA DOMICILIAR E OS DESAFIOS ENFRENTADOS NA ATENÇÃO BÁSICA NO DISTRITO DE BARRO/CE: EXPERIÊNCIA DE VIVENTES DO PROJETO VER-SUS

Joeldo Ferreira Duarte<sup>1</sup>  
Antônio Lucas de Souza Alexandre<sup>2</sup>  
Wilkslam Alves de Araújo<sup>3</sup>  
Karla Rebecca de Souza Teixeira<sup>4</sup>

**Introdução:** aatenção básica é a porta de entrada do usuário para o Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo a este o acesso igualitário, universal e integral aos serviços de saúde independente de cor, raça, religião e opção sexual. Suas ações estão relacionadas com os aspectos individuais e coletivos da população, bem como se destina a resolver os problemas de saúde mais frequentes e relevantes dos cidadãos, integrado diretamente a programas assistenciais da Estratégia Saúde da Família (ESF). A visita domiciliar (VD) é uma tecnologia de interação no cuidado à saúde, permitindo que a equipe conheça as condições de vida e saúde das famílias sob sua responsabilidade, favorecendo o estabelecimento de vínculos com as mesmas e o planejamento das ações considerando o modo de vida e os recursos de que as famílias dispõem. **Objetivo:** relatar a experiência de viventes do projeto VER-SUS Barro/Brejo Santo na realização de uma visita domiciliar em um distrito do município de Barro (CE). **Metodologia:** relato da vivência de 18 acadêmicos da área da saúde, durante o processo de imersão do Projeto VER-SUS Barro/Brejo Santo, realizado em janeiro de 2016, em Cuncas, distrito do município de Barro (CE). A intervenção durou 1 hora e foram realizadas duas visitas domiciliares com o objetivo de colher a percepção das famílias sobre a situação da saúde no município. **Resultados e discussão:** durante as visitas domiciliares, as famílias relataram a insatisfação com a assistência à saúde prestada pelo município, devido a problemas no atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS). Os principais problemas citados foram a falta de medicamentos e a ausência de profissionais no distrito, deixando a população sem a assistência adequada. Ao final da visita, os viventes orientaram as famílias sobre a necessidade de eles conhecerem seus direitos e deveres, para assim poderem lutar em prol de melhores condições de saúde. **Conclusão:** através das visitas domiciliares percebeu-se que a assistência à saúde não está funcionando da maneira ideal, deixando a comunidade insatisfeita e a mercê de vários agravos. Portanto, a VD é uma estratégia importante para criar um

<sup>1</sup> Graduando em Farmácia da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte-CE.

<sup>2</sup> Graduando em Biomedicina da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>3</sup> Graduando em Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>4</sup> Enfermeira. Graduada pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO), Fortaleza-CE.

elo entre o profissional e o paciente, e assim, identificar os reais problemas da comunidade à fim de resolvê-los da maneira mais adequada possível.

**Descritores:** Visita domiciliar. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde.

## VIVÊNCIAS NO PROJETO VER-SUS BARRO/BREJO - CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Narriê Franco Ferreira<sup>1</sup>  
Paloma Costa Ferreira Soares<sup>2</sup>  
Wilkslam Alves de Araújo<sup>3</sup>  
Maria Tibéria da Silva Carolino<sup>4</sup>  
Tiago Oliveira Pereira<sup>5</sup>  
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa<sup>6</sup>

**Introdução:** o VER-SUS, criado no ano de 2004 é um período de vivência organizado pelo Ministério de Saúde em parceria com a Rede Unida, entre outros, com o intuito de realizar estágios e visitas aos serviços especializados atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo o projeto permite que o indivíduo desperte sua visão em relação ao conceito de saúde, com abordagem a Educação Permanente, gestão, participação social, interdisciplinaridade, Redes de Atenção à Saúde, movimentos sociais, entre outros. O projeto possui caráter de imersão e permite que os viventes participem de momentos de diálogos, troca de experiências, roda de conversas e conhecimento das fragilidades e potencialidades dos serviços de saúde, cultura, educação, esporte, entre outros visitados. **Objetivos:** relatar a experiência vivenciada por nós, enquanto viventes da Edição do Projeto VER-SUS, nos municípios de Barro e Brejo Santo - Ceará. **Metodologia:** entre os dias vinte e quatro e trinta do mês de janeiro de 2016, ocorreu a nos municípios do Barro e Brejo Santo situados no estado do Ceará, em sua primeira versão com caráter de imersão. Contou com a participação de 14 viventes e 03 facilitadores, acadêmicos dos seguintes cursos da área da saúde: enfermagem, farmácia, biomedicina, medicina, fisioterapia e odontologia. Durante o período de vivência tivemos a oportunidade de conhecer diversos serviços de saúde, como: Hospital, Clínicas e Policlínica; Centro de Especialidades Odontológicas; Secretária de Saúde; Unidades; Central Farmacêutica; Casa de Cultura; Assentamento; **Resultados e Discussões:** os serviços visitados contribuíram bastante ao aprendizado, por meio da troca de experiências, diálogos com os profissionais e demais viventes. Os mesmos apresentaram-se de certo modo muito bem estruturado, atuando com dinamismo, contando com a presença de profissionais capacitados, entre outros. O

<sup>1</sup> Graduanda (o) em Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>2</sup> Graduanda (o) em Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>3</sup> Graduanda (o) em Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB.

<sup>4</sup> Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras-PB.

<sup>5</sup> Licenciado em Computação-UEPB.

<sup>6</sup> Enfermeira. Docente F5M-PB. Mestre em Enfermagem pela UFPB. Doutoranda em Ciências da Saúde pela FMABC-SP.

engajamento, relacionamentomultiprofissional foi algo perceptível nas equipes de saúde. Além disso, os serviços demonstraram-se bastante preocupados em continuar desenvolvendo atividades de prevenção e promoção a saúde. Observou-se a dificuldade na quantidade insuficiente de profissionais em alguns serviços, a falta de recursos financeiros obtidos e investidos. **Conclusão:** a vivência foi de grande proveito, percebemos a importância dos serviços ofertados pelo SUS, onde foi possível avaliar as fragilidades e potencialidades enfrentadas pela população aos serviços ofertados. Desse modo, percebe a importância da continuidade do projeto, de modo a qualificar e capacitar mais acadêmico, a fim de atuarem e lutarem por melhorias no SUS.

**Descritores:** Extensão. Saúde Pública. Sistema Único de Saúde.